

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS - UNIGOIÁS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

LAVÍNIA VIEIRA NASCIMENTO
THAMIRIS DE ALENCAR FERREIRA
VICTOR HUGO DE FARIA ARAUJO

PROJETO DE PESQUISA

**PRINCIPAIS CAUSAS DE CONDENÇÃO DE FRANGOS DE CORTE NO PERÍODO
DE 2019 À 2023 EM ABATEDOUROS DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL DO
ESTADO DE GOIÁS**

Goiânia/GO,
2024

LAVÍNIA VIEIRA NASCIMENTO
THAMIRIS DE ALENCAR FERREIRA
VICTOR HUGO DE FARIA ARAUJO

PROJETO DE PESQUISA

**PRINCIPAIS CAUSAS DE CONDENÇÃO DE FRANGOS DE CORTE NO PERÍODO
DE 2019 À 2023 EM ABATEDOUROS DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL DO
ESTADO DE GOIÁS**

Projeto de Pesquisa apresentado à
faculdade de Medicina Veterinária do
Centro Universitário de Goiás -
UNIGOIÁS, como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel em
Medicina Veterinária.

Orientador(a):
Julierme José de Oliveira

Goiânia/GO

2024

SUMÁRIO

RESUMO	6
ABSTRACT	7
1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVOS	9
2.1. Objetivo Geral	9
2.2. Objetivos Específicos	9
3. JUSTIFICATIVA.....	10
4. METODOLOGIA	11
5. RESULTADOS ESPERADOS.....	12
6. CRONOGRAMA.....	13
REFERÊNCIAS	14
ANEXOS	15

RESUMO

A avicultura é uma importante atividade econômica que se desenvolveu nas últimas décadas em razão da qualidade nutricional e preço acessível da carne do frango, sendo um produto aceitável pelo consumidor brasileiro. No entanto, trata-se de uma cadeia competitiva e exigente, devido a vulnerabilidade às condições sanitárias e da segurança alimentar, necessitando de produtos sem riscos à saúde pública. Portanto, para garantir um produto de qualidade é importante que o animal seja criado em sistemas que prevaleça o bem-estar, resultando em qualidade do produto e diminuição na condenação de frangos. O objetivo dessa pesquisa trata-se de analisar e determinar as principais causas de condenação de frangos de corte no período de 2019 à 2023 em abatedouros do serviço de inspeção estadual no estado de Goiás. Para isso, serão interpretados dados do MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária) correlacionando com referências bibliográficas, caracterizando os protocolos de inspeção sanitários, ressaltando a importância do manejo sanitário, e ambiental em granjas avícolas que podem contribuir para ocorrência de enfermidades e ocasionar o descarte das aves.

Palavras-chave: Avicultura, frigorífico, biossegurança.

ABSTRACT

Poultry farming is an important economic activity that has developed in recent decades due to the nutritional quality and affordable price of chicken meat, making it an acceptable product for the Brazilian consumer. However, it is a competitive and demanding chain, due to vulnerability to sanitary conditions and food safety, requiring products without risks to public health. Therefore, to guarantee a quality product, it is important that the animal is raised in systems where welfare prevails, resulting in product quality and a reduction in chicken condemnation. The objective of this research is to analyze and determine the main causes of condemnation of broiler chickens in the period from 2019 to 2023 in slaughterhouses of the state inspection service in the state of Goiás. For this, data from MAPA (Ministry of Agriculture) will be interpreted. and Livestock) correlating with bibliographic references, characterizing sanitary inspection protocols, highlighting the importance of sanitary and environmental management in poultry farms that can contribute to the occurrence of illnesses and lead to the disposal of birds.

Keywords: Poultry farming, slaughterhouse, biosecurity.

1. INTRODUÇÃO

A avicultura no Brasil se iniciou com produtores familiares que eram responsáveis por gerar a renda da propriedade. Na década de 70 com avanços tecnológicos, empresas especialistas no processamento de frangos, melhoramento genético e inovações em técnicas para produção intensiva a atividade se efetivou no país (ZEN et al., 2014).

Devido a qualidade nutricional, disponibilidade e custo a carne branca é um dos alimentos mais presentes na dieta da população brasileira. O consumo da carne branca por habitante brasileira chega ser 43kg por ano, sendo in natura ou processado (EMBRAPA,2019).

O Brasil lidera o ranking mundial de maior exportador de carne de frango e detém a segunda posição como produtor mundial. O país alcançou tal mérito devido a segurança alimentar, qualidade e eficiência produção (ABPA, 2023).

Para alcançar as características anteriormente descritas, é importante garantir a sanidade do animal. Dessa forma, a sanidade está relacionada ao manejo correto no sistema de produção, incluindo o controle sanitário (dados do lote, vacinação, tratamentos), qualidade de água, limpeza da instalação e equipamentos, vazão sanitário e manejo da cama (AGRON FOOD ACADEMY,2021).

Dentre os estados brasileiros, Goiás ocupa a quinta posição como produtor nacional e esses dados evidenciam que o serviço de inspeção deve manter a qualidade desses produtos afim de se manter no ranking e movimentar a economia do país (ABPA, 2023).

Toda carne de frango produzida no país deve passar por uma minuciosa fiscalização que é realizada pelo serviço de inspeção federal, estadual ou municipal (AGRODEFESA, 2020)

A agrodefesa é o órgão responsável pelo controle da sanidade animal e vegetal do estado de Goiás e por isso possui uma Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal que age na inspeção industrial, sanitária e tecnológica de toda a cadeia produtiva para a proteção à Saúde Única. (AGRODEFESA, 2020)

A inspeção federal age diretamente em abatedouros frigoríficos para assegurar o bem-estar animal durante o abate, assim como garantir a segurança alimentar através das etapas que se seguem até que a carne chegue à população (MIELE et al., 2021).

A ação de fiscalizar é denominada privativa do Departamento de inspeção de produtos de origem animal (DIPOA) agindo tanto na inspeção ante-mortem, como post-mortem desses animais, abrangendo desde o recebimento, manipulação, transformação, elaboração, preparo, conservação, acondicionamento, embalagem, depósito e rotulagem, de quaisquer produtos e subprodutos de origem animal (OLIVEIRA et al., 2016).

Dessa forma, o médico veterinário detém cargo oficial como fiscal federal averiguando as enfermidades causadoras de condenação e deve determinar todas as destinações das carcaças direcionadas ao departamento de inspeção federal (DIF), assegurando o aproveitamento condicional devido da carne (OLIVEIRA et al., 2016).

Problemas na apanha, transporte inadequado, descarregamento e ausência de um abate adequado, deficiência no manejo de criação, síndromes infectocontagiosas ou enfermidades podem ser causas de condenação (BARRADAS, 2019).

Para isso é importante a inspeção da carcaça, feita por meio de linhas específicas para haja uma fiscalização criteriosa, sendo elas classificadas de A à C. Logo, a linha A representa o exame interno que avalia a cavidade torácica e abdominal (pulmões, sacos aéreos, rins e órgãos sexuais), buscando enfermidades como aerosaculite e ascite, a linha B representa o exame das vísceras, ou seja faz-se a inspeção do coração, fígado, moela, baço, intestinos e nas fêmeas ovários e ovidutos, essa linha busca contaminação biliar e enfermidades como a colibacilose. Por fim, a linha C representa o exame externo, logo a inspeção é feita na pele e articulações, buscando não conformidade como celulite, contaminação fecal e fratura. (BARRADAS, 2019)

Sendo assim, a presente pesquisa teve como propósito avaliar as principais causas de descarte em frangos de corte registrados de 2019 até 2023 em abatedouros frigoríficos de acordo com os dados fornecidos pela Agrodefesa.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Analisar as principais causas de condenação de frangos de corte registrados no estado de Goiás em abatedouros frigoríficos durante o período de 5 anos. Dessa forma, o intuito é identificar fatores, por exemplo, manejo sanitário e ressaltar estratégias para prevenção e controle de doenças, visando a redução do descarte e garantia da segurança alimentar.

2.2. Objetivos Específicos

Identificar as principais doenças que afetam aves de corte, através de referências bibliográfica e análise de dados do MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária). Além disso, caracterizar os protocolos de inspeção sanitária e procedimentos de controle estipulados pela Agrodefesa, com foco na para detecção e prevenção de doenças.

Ressaltar os fatores ambientais e de manejo em granjas avícolas que podem contribuir para a ocorrência de enfermidades.

Por fim, destacar estratégias e medidas preventivas para reduzir a condenação de aves, visando a melhoria da segurança alimentar e a redução do descarte na cadeia produtiva avícola.

3. JUSTIFICATIVA

A avicultura de corte é um importante setor da pecuária que consiste no abate de aves para o mercado consumidor, sendo a carne mais consumida no Brasil. Além disso, a eficiência na produtividade dessas aves, a qualidade, a segurança alimentar e por ser um alimento saudável faz com que o país seja o primeiro em exportação e estejam no ranking entre os três maiores produtores do mundo. Apesar de todas essas considerações os números de carcaças condenadas nos abatedouros frigoríficos ainda são relevantes e merecem atenção.

Justifica-se que problemas como falhas técnicas no abate, manejo sanitário inadequado e distúrbios patológicos podem gerar grandes riscos para a economia, pois grandes demandas serão condenadas o que gera perdas significativas para os produtores e para o consumidor final, que não terá um alimento inócuo gerando prejuízos à saúde única.

Faz-se necessário a importância da condenação a fim de evitar problemas na saúde do consumidor, além de impedir que alimentos com risco biológico sejam exportados e importados agravando a expansão da produção. O conhecimento acerca das causas principais de condenação é importante por permitir que sejam feitos planejamentos de operações de controle sanitário evitando prejuízos futuros.

4. METODOLOGIA

O trabalho consiste na utilização da pesquisa quantitativa que se dá pela utilização da coleta de informações a fim de ressaltar estratégias no controle e prevenção do problema que será feito através da análise de informações já providas em forma de dados e consulta a fontes bibliográficas.

Serão usados dados que constam as causas de condenação no abate de animais por espécie, sendo o foco do trabalho voltado para condenação total e parcial de frangos de corte no estado de Goiás entre os anos de 2019 e 2023. São disponibilizados na Plataforma de Gestão Agropecuária - PGA – SIGSIF fornecidos pelo Portal de Dados Abertos do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Após a coleta e a separação dos mesmos (sendo feito pela espécie e estado abordado no trabalho), será criada uma planilha Excel para visualização e descrição, e posteriormente transformadas em gráficos onde ocorrerá a demonstração de resultados.

5. RESULTADOS ESPERADOS

A partir dessa pesquisa espera-se analisar as principais causas de condenação de frangos de corte no estado de Goiás, ressaltando a importância de uma avaliação minuciosa do serviço de inspeção garantindo bem-estar animal e consequentemente um produto de qualidade.

Dessa forma, ao certificar a segurança alimentar advinda do produto de origem animal, a economia do estado se movimenta e consequentemente do país, mantendo o Brasil no ranking mundial como maior exportador de carne de frango e segundo maior produtor.

6. CRONOGRAMA

[illegible]

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA GOIANA DE DEFESA AGROPECUÁRIA - AGRODEFESA. **Inspeção de produtos de origem animal**. 2020. Disponível em: <https://goias.gov.br/agrodefesa/inspecao-de-produtos-de-origem-animal/#:~:text=A%20Gerência%20de%20Inspeção%20de%20Produtos%20de%20Origem>. Acesso em: 08 de março de 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL - ABPA. **Relatório anual 2023**. 2023. Disponível em: <https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2023/04/Relatorio-Anual-2023.pdf>. Acesso em: 06 de maio de 2024.

AGRON FOOD ACADEMY. **Relação do bem-estar e a sanidade na avicultura**. 2021. Disponível em: <https://agronfoodacademy.com/wp-content/uploads/2021/08/RELACAO-DO-BEM-ESTAR-E-A-SANIDADE-NA-AVICULTURA..docx#:~:text=A%2520palavra%2520sanidade%2520significa%2520saúde,%20risco%2520à%2520saúde%2520do%2520consumidor>. Acesso em: 04 de maio de 2024.

BARRADAS, Cesar. **Inspeção de aves post mortem**. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/arquivos-publicacoes/dipoa/treinamento-sif-2019-aves-inspecao-postmortem-1.pdf>. Acesso em 08 de maio de 2024.

MIELE, M.; MARTINS, M.F.; TALAMINI, D.J.D. **Estatísticas de produção**. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/en/agencia-de-informacao-tecnologica/criacoes/frango-de-corte/pre-producao/socioeconomia/estatisticas-de-producao>. Acesso em: 04 de maio de 2024.

OLIVEIRA, A.A *et al.* **Causas de condenação ao abate de aves em matadouros frigoríficos registrados no serviço brasileiro de inspeção federal entre 2006 e 2011**. Ciência Animal Brasileira, v. 17, n. 1, mar. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/vet/article/view/23020/20190>. Acesso em: 08 de março de 2024.

ZEN, S. *et al.* **Evolução da avicultura no Brasil**. CEPEA, v.1, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/revista/pdf/0969140001468869743.pdf>. Acesso em: 04 de maio de 2024